



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
PÓS GRADUAÇÃO EM OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA

JOSEFA IARA ALVES BEZERRA

**O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA GESTAÇÃO E OS RISCOS PARA
MÃE E FETO**

ICÓ-CE
2024

JOSEFA IARA ALVES BEZERRA

**O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA GESTAÇÃO E OS RISCOS PARA
MÃE E FETO**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós Graduação como quesito para título de Especialista em Enfermagem Obstétrica do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como requisito para obtenção de nota.

Orientadora: Prof.^a Me. Cleciana Alves Cruz.

JOSEFA IARA ALVES BEZERRA

**O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA GESTAÇÃO E OS RISCOS PARA A
MÃE E O FETO**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós Graduação como quesito para título de Especialista em Enfermagem Obstétrica do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como requisito para obtenção de nota.

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Me. Cleciana Alves Cruz

Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
Orientadora

Prof.^a Me. Rayanne de Sousa Barbosa

Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
1^a Examinadora

Prof. Esp. Layane Ribeiro Lima

Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
2^o Examinador

O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA GESTAÇÃO E OS RISCOS PARA MÃE E FETO

Josefa Iara Alves Bezerra
Cleciana Alves Cruz

RESUMO

Apesar da gestação ser um período fisiológico na qual a mulher passa, algumas podem vivenciar uma evolução desfavorável. Sendo possível provocar mudanças na morfologia e no sofrimento fetal, enfatiza-se o uso de Substâncias Psicoativas, sendo proibidas durante a fase da gestação, pois pode gerar danos irreversíveis à gestante e ao feto. O Presente estudo objetiva-se em compreender através da literatura os possíveis riscos do uso de Substâncias Psicoativas na gestação, para a mulher e o feto. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo Revisão Integrativa. Para o processo de buscas dos estudos, foram empregados os seguintes descritores em ciências da saúde, contidos no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Psicotrópicos”, “Gravidez” e “Complicações na gravidez”, aplicando o operador *booleano* AND. Posteriormente, foram expostas as principais informações contidas nos artigos selecionados. Para o processo de seleção dos estudos utilizou-se uma adaptação do fluxograma PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*), para demonstrar o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, e, posteriormente classificados conforme título, autoria, ano de publicação, objetivo e características metodológicas. Assim sendo, tornam-se necessários processos educativos contínuos e não somente campanhas educativas. Denota-se como os principais resultados: má-formação, prematuridade, baixo índice de APGAR no 1º minuto, baixo peso, diminuição do perímetro cefálico, aumento da incidência de complicações obstétricas como o descolamento de placenta, isquemias, infarto e demais desfechos maternos, perinatais e neonatais negativos, como morte. Contudo, o uso de drogas ilícitas caracteriza um sério problema de saúde pública em todo o mundo, especificamente quando as usuárias são gestantes.

Palavras-chave: Substâncias psicoativas. Gravidez. Complicações na gravidez.

ABSTRACT

Although pregnancy is a physiological period that women go through, some may experience an unfavorable outcome. As it is possible to cause changes in fetal morphology and suffering, the use of Psychoactive Substances is emphasized, and they are prohibited during the pregnancy phase, as they can cause irreversible damage to the pregnant woman and the fetus. The present study aims to understand, through literature, the possible risks of using Psychoactive Substances during pregnancy, for the woman and the fetus. This is a qualitative study, of the Integrative Review type. For the study search process, the following health science descriptors were used, contained in the DeCS (Health Sciences Descriptors): “Psychotropics”, “Pregnancy” and “Pregnancy complications”, applying the Boolean operator AND. Subsequently, the main information contained in the selected articles was exposed. For the study selection process, an adaptation of the PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*) flowchart was used to demonstrate the process of identification, screening, eligibility and inclusion of studies, and subsequently classified according to title, authorship, year of publication, objective and methodological characteristics. Therefore, continuous educational processes are necessary and not just educational campaigns. The main results are noted: malformation, prematurity, low APGAR score in the 1st minute, low weight, decreased head circumference, increased incidence of obstetric complications such as placental abruption, ischemia, heart attack and other maternal outcomes, negative perinatal and neonatal outcomes, such as death. However, the use of illicit drugs is a serious public health problem throughout the world, specifically when users are pregnant.

Keywords: Psychoactive substances. Pregnancy. Pregnancy complications.

1. Introdução

O período gestacional é definido por um processo natural, fisiológico e singular experienciado pela mulher, provocando transformações biopsicossociais, mudanças físicas e psicológicas, caracterizadas por inquietações e expectativas pela chegada do bebê. Apesar da gestação ser um período fisiológico na qual a mulher passa, algumas podem vivenciar uma evolução desfavorável. Sendo possível provocar mudanças na morfologia e no sofrimento fetal, enfatiza-se o uso de Substâncias Psicoativas (SPA), sendo proibidas durante a fase da gestação, pois pode gerar danos irreversíveis à gestante e ao feto (Aragão *et al.*, 2022).

Essas SPA devem ser compreendidas como quaisquer substâncias que sejam capazes de alterar o papel fisiológico de organismos vivos, ou comportamentos, gerando alterações em uma ou mais funções do corpo, tais como: consciência e cognição, alterações de humor, agindo no sistema nervoso central e causando a dependência (Rodrigues *et al.*, 2022).

O uso exacerbado dessas substâncias vem sendo razão de preocupação mundial em associação à saúde da mulher grávida e de seu nascituro nos mais distintos níveis socioeconômicos. Assim, é relevante enfatizar que dentre os fatores de risco que conduzem a gestante ao consumo de drogas, é o meio que se vive (Souza *et al.*, 2023).

Com isso, a constante e gradual ingestão das SPA impossibilita o processo natural do organismo, provocando o aparecimento de problemas como desnutrição e intercorrências obstétricas, como: deslocamento prematuro de placenta, prematuridade, aborto, restrição de crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer, problemas respiratórios fetais e síndrome da abstinência neonatal, alcançando altos índices de mortalidade materna e neonatal (Lopes; Ribeiro; Porto, 2020).

Ainda, o consumo de drogas lícitas (álcool, tabaco), que são de fácil alcance e legalizadas, não são aconselhadas para grávidas, pois não existem porções seguras de uso para o feto e a mãe. Os danos ao nascituro variam de acordo com a porção consumida, ao trimestre gestacional, dentre outros. Esses danos variam desde uma gravidez ectópica, ruptura de membranas ou até mesmo a um aborto. Já às drogas ilícitas (maconha, crack, cocaína), agem sobre o sistema cardiovascular, podendo levar a uma redução do fluxo sanguíneo para a placenta (Silva *et al.*, 2020).

Além disso, os prejuízos que essas substâncias trazem a mulher grávida e ao feto correspondem em diferentes etapas do período gravídico, na qual no primeiro trimestre existe maior

risco de anomalias físicas, no segundo trimestre há risco elevado de abortamento e no terceiro trimestre podendo haver a diminuição do crescimento fetal (Tavares *et al.*, 2021).

Em tese, o consumo de SPA transforma a vida e o social da mulher. A grávida consumidora dessas substâncias fica psicologicamente e publicamente exilada, visando sua atenção para o uso destas e as formas de consegui-las. Tais atitudes podem interferir diretamente na construção da personalidade de seu bebê, o qual deveria ser sua principal atenção, neste período de fortalecimento do binômio mãe-filho. A relação de apego pode ser sensibilizada e a vinculação do binômio custosa (Cromack; Werner, 2020).

Com isso, dentre os danos que as Substâncias Psicoativas podem causar na mulher grávida, é importante ressaltar o estado emocional, pois o bem estar psicológico do indivíduo que usa drogas compromete-se, indicando exclusão com a realidade e vínculos enfraquecidos. Com isso, prejudica-se a relação mãe-bebê, causando um distanciamento neste momento inicial da relação e ainda abandono (Maia *et al.*, 2019)

Diante dos desafios expostos, é essencial que os profissionais de saúde, em especial, o enfermeiro/a, vise a relevância de se ofertar o cuidado a essas mulheres, dado que estes constroem vínculos e estabelece uma maior relação com os demais profissionais, podendo viabilizar a efetivação de uma assistência de qualidade. O papel do enfermeiro/a, deve ser pautado no Processo de Enfermagem (PE) e na promoção da saúde, sendo a base para a melhoria da assistência de pré-natal (Silva, 2016).

Tendo em vista a existência das muitas barreiras de acesso para a realização de um pré-natal qualificado, algumas mulheres não têm oportunidade de receberem orientação e escuta adequada sobre os danos das Substâncias Psicoativas. Perante o exposto, o estudo justifica-se pela importância em servir de material de apoio para outros pesquisadores, bem como para a equipe de saúde envolvida, incluindo o profissional de enfermagem, que poderá se subvencionar para um cuidado mais holístico direcionado as mulheres que sofrem com uso de SPA na gestação.

O estudo proporciona relevância para o meio acadêmico, bem como, para a saúde pública, em específica na área da saúde da mulher e neonatologia, no sentido de apresentar o conhecimento acerca dos riscos das SPA na gestação. Perante o exposto, enfatiza-se a importância científica, social e profissional desse estudo, tendo em vista que irá servir de material de apoio para outros pesquisadores, bem como para a equipe de saúde envolvida, incluindo o profissional de enfermagem, que poderá se subvencionar para um cuidado mais holístico direcionado.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo compreender através da literatura os possíveis riscos do uso de Substâncias Psicoativas (SPA) na gestação, para a mulher e o feto.

2. Materiais e métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Para o desenvolvimento dessa revisão, seguiu-se as seis etapas descritas pelas autoras Mendes, Silveira e Galvão (2019), são elas: 1) Definição da pergunta de revisão; 2) Busca e Seleção dos estudos primários; 3) Extração de dados dos estudos primários; 4) Avaliação crítica dos estudos primários; 5) Síntese dos resultados; 6) Apresentação da revisão.

Para elaboração da questão norteadora foi utilizada a estratégia PVO (P - população; V – variável (is); O – desfecho), que corresponde a um acrônimo utilizado para a criação da estratégia de busca e está sendo apresentada em um quadro (Quadro 1) seguida dos respectivos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para cada item.

Quadro 1. Estratégia PVO para elaboração da questão norteadora.

| ESTRATÉGIA | DESCRIÇÃO | DESC |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| População (P) | Psicotrópicos | Substâncias psicoativas |
| Variáveis (V) | Gestante | Gravidez |
| Desfechos esperados(O) | Riscos a mulher e o feto | Complicações na gravidez |

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Mediante a implementação do acrônimo PVO, levantou-se a seguinte questão norteadora: Quais os possíveis riscos que as substâncias psicoativas podem oferecer para a mulher e o feto?

Para encontrar resultados pertinentes às questões de pesquisa, foi realizada uma busca na literatura disponível, utilizando-se de bases de dados nacionais e internacionais, por intermédio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Sendo essas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Base de Dados em. Enfermagem (BDENF); Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS).

Para o processo de buscas dos estudos, foram empregados os seguintes descritores em ciências da saúde, contidos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Substâncias

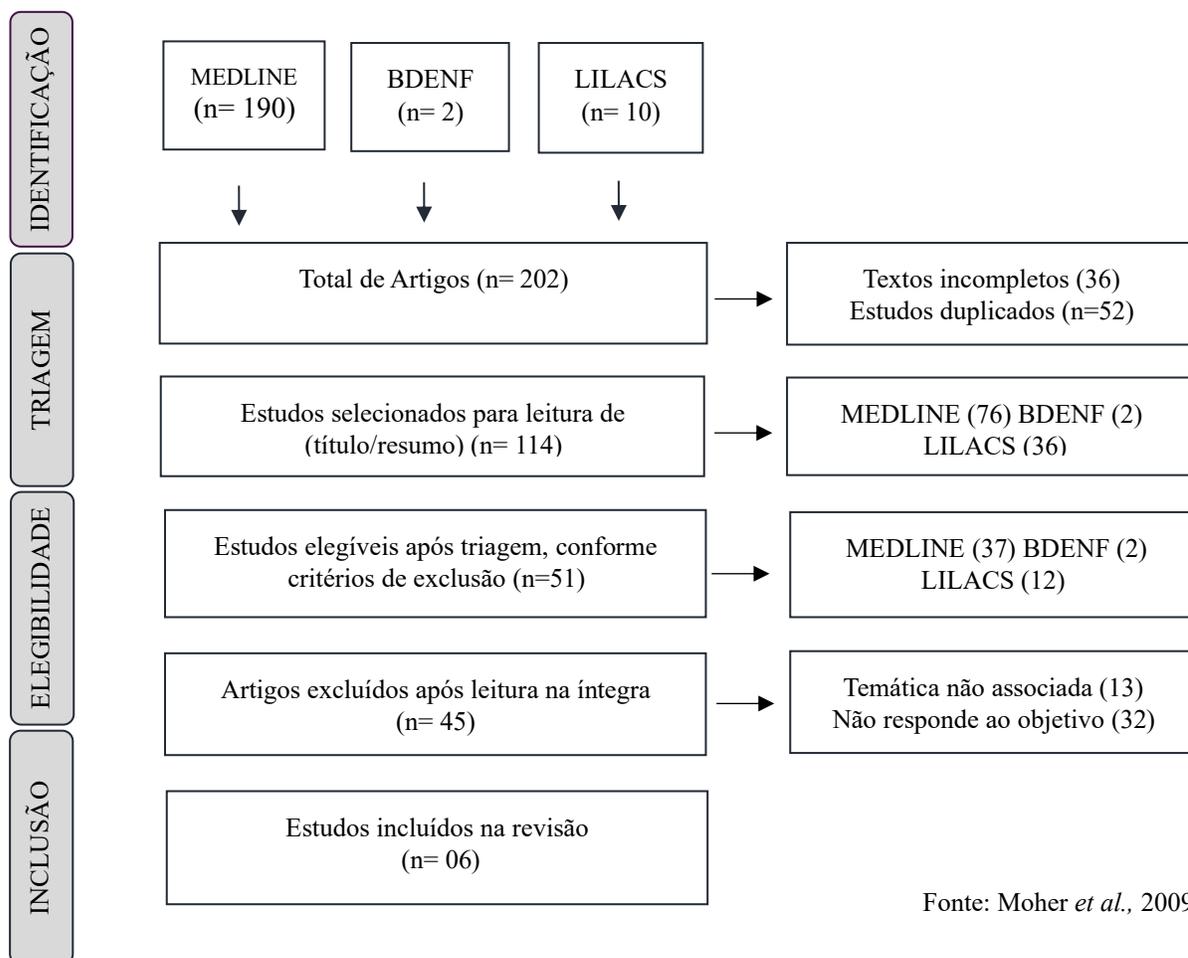
psicoativas”, “Gravidez” e “Complicações na gravidez”, em conjunto, aplicando o operador *booleano* AND.

Concluída a fase de busca, os estudos foram submetidos a leitura criteriosa de cada título e resumos para assegurar se atendem a questão de pesquisa e se contemplam os critérios de inclusão e exclusão determinados.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão: estudos completos, publicados nos idiomas inglês, português e/ou espanhol e que respondessem ao objetivo proposto. E, como critérios de exclusão: estudos duplicados, textos incompletos e indisponíveis para *download* e revisões de literatura e dissertações. Utilizou-se de um corte temporal relativo aos últimos 5 anos, afim de buscar e selecionar estudos atualizados sobre a temática.

Para o processo de seleção dos estudos utilizou-se adaptação do fluxograma PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*), para demonstrar o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão, 2023.



Fonte: Moher *et al.*, 2009.

Para seguir com a pesquisa, os estudos foram identificados, categorizados de acordo com as informações a serem extraídas e analisados minuciosamente para formação do banco de dados necessário para construir o presente estudo.

Para o processo de categorização dos dados foi empregado o uso planilha no *Microsoft Windows Word*, versão 2019, utilizando-se do método de redução de dados, que consiste na realização de uma leitura minuciosa e aplicação de técnicas de classificação.

Posteriormente, foram expostas as principais informações contidas nos artigos selecionados. Este instrumento irá contemplar os seguintes itens: identificação do artigo (título, autores, ano de publicação, país); objetivo; características metodológicas (tipo de publicação).

Esta etapa consiste na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, utilizando um instrumento para reunir e sintetizar as informações-chave. O nível de evidência dos estudos deve ser avaliado a fim de determinar a confiança no uso de seus resultados e fortalecer as conclusões que irão gerar o estado do conhecimento atual do tema investigado. É análoga à etapa de coleta de dados de uma pesquisa convencional (Melnyk *et al.*, 2009).

O revisor tem como objetivo nesta etapa, organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo. Geralmente as informações devem abranger a amostra do estudo (sujeitos), os objetivos, a metodologia empregada, resultados e as principais conclusões de cada estudo (Minayo, 2012).

O revisor fundamentado nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos realiza a comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão (Cordeiro, 2007).

Nesta fase, os dados dos estudos selecionados serão interpretados, e a partir de então discutidos. Serão elencadas as principais informações e implicações dos estudos analisados, permitindo assim, responder à questão norteadora e identificar lacunas para pesquisas futuras relacionadas aos riscos que as substâncias psicoativas oferecem a mulher grávida e ao feto.

Após interpretação dos resultados, será construído o documento descrevendo detalhadamente a revisão narrativa de literatura, sintetizando as evidências encontradas.

Esta etapa consiste na elaboração do documento que deve contemplar a descrição das etapas percorridas pelo revisor e os principais resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos. É um trabalho de extrema importância já que produz impacto devido ao acúmulo do conhecimento existente sobre a temática pesquisada.

Não houve a necessidade de submeter este estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de uma revisão integrativa que utilizou dados de domínio público, sem a participação de seres humanos ou que necessite de sigilo ético.

3. Resultados

A caracterização dos seis estudos incluídos, contemplam autoria, título, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e resultados nos quais os estudos apresentaram; A caracterização dos sete estudos incluídos, contemplam o título, autor principal, país, ano de publicação, tipo de estudo, base de dados na qual o estudo estava inserido, assim como o enquadramento quanto ao nível de evidência (N.E) científica proposto por Melnyk *et al.*, (2009), encontra-se disposta a seguir no Quadro 2.

Quadro 2. Síntese dos artigos encontrados de acordo com ano, título, autor (es), objetivos, principais resultados da pesquisa e base de dados.

| Autoria | Título | Ano | Tipo de Estudo | Nível de Evidência | Objetivo | Resultados |
|---------------------------------|--|------|-----------------------------------|--------------------|--|---|
| Crisóstomo, B. S. <i>et al.</i> | Determinantes sociais da saúde e o uso de drogas psicoativas na gestação | 2022 | Estudo documental e retrospectivo | N4 | Analisar a relação entre os determinantes sociais de saúde e o uso de drogas psicoativas em gestantes de risco habitual. | Do uso de drogas psicoativas, a mais presente entre a população estudada foi o álcool, 12 (3,5%), seguida de drogas ilícitas, 9 (2,6%) e do tabaco, 8 (2,3%). Evidenciou-se que as mulheres que tiveram um número de consultas inadequado durante o pré-natal apresentaram quase cinco vezes mais chances de praticar o etilismo. |
| Maya-Enero, S. <i>et al.</i> | Drug abuse during pregnancy and its neonatal impact | 2021 | Estudo observacional | N4 | Determinar a prevalência do abuso de substâncias entre as mulheres grávidas e as características das suas gravidezes, partos e recém-nascidos. | O consumo de cannabis e de metanfetaminas aumentou e um aumento na amamentação em usuários de benzodiazepínicos e cannabis. Os recém-nascidos de mães que usam essas substâncias recebem menos alta na maternidade. |

| | | | | | | |
|---|---|------|----------------------|----|---|--|
| Arribas, C. G. S. M. <i>et al.</i> | O consumo de drogas por gestantes em quatro hospitais públicos do município de Recife a partir da aplicação do Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) | 2021 | Estudo transversal | N5 | Identificar a prevalência de drogadição, avaliar os fatores de proteção e risco relacionados ao uso na gestação através do autorrelato pelo ASSIST. | A positividade total do uso de drogas foi de 86,9%, com prevalência de 65% para tabaco, 81,9% álcool, 16,9% maconha, 4,4% cocaína/crack e 12% hipnóticos/sedativo. Essas usuárias de drogas possuíram um alto-risco materno-fetal de complicações clínicas. |
| Felipe, G. B. <i>et al.</i> | Efeitos do uso de crack no ciclo reprodutivo, gravídico-puerperal e na infância em longo prazo | 2021 | Estudo sistemático | N5 | Analisar os efeitos do consumo de crack no ciclo reprodutivo da mulher, gravídico-puerperal e na infância. | Permanecem as evidências que indicam algum tipo de uso e de abuso de crack por mulheres/gestantes antes e de piores desfechos maternos, perinatais e neonatais. |
| Antunes, M. B. <i>et al.</i> | Desfecho perinatal em gestantes usuárias de drogas atendidas em um centro especializado | 2018 | Estudo caso-controle | N3 | Analisar as repercussões perinatais do uso de drogas por gestantes atendidas em um ambulatório de alto risco. | As gestantes usuárias apresentaram risco aumentado para prematuridade. Os resultados indicam que gestantes usuárias de drogas apresentam desfechos perinatais desfavoráveis à gestação. |
| Tacon, F. S. A.; Amaral, W. N.; Tacon, K. C. B. | Drogas ilícitas e gravidez influência na morfologia fetal | 2018 | Estudo sistemático | N5 | Compreender os fatores de risco associados ao uso de drogas ilícitas na gravidez e a influência na morfologia fetal | Através desta análise observou-se que não existem artigos que falem diretamente sobre os riscos expostos e por qual motivo algumas pessoas, mesmo expostas aos riscos, possuem fetos normais. Portanto, novas pesquisas na área se tornam necessárias para melhor compreensão. |

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Os 06 estudos selecionados foram publicados entre os anos de 2018 e 2022, sendo 1 publicado no ano de 2022 (16%), 3 em 2021 (52%) e 2 em 2018 (32%); representando um leve predomínio no ano de 2021.

Estes, possuem indexação nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Base de Dados em Enfermagem (BDENF); Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS); cujas revistas especializadas possuíam como temática principal, saúde mental, ginecologia/obstetrícia e Enfermagem.

4. Discussões

4.1 Repercussões decorrentes do uso de drogas lícitas/ilícitas na gestação.

Os estudos analisados indicam que as repercussões decorrentes do uso de drogas lícitas/ilícitas na gestação têm se elevado nos últimos anos, entretanto poucas pesquisas apresentam os desfechos perinatais comparados com outros grupos vulneráveis na gestação, por serem escassos os serviços especializados na gestação de alto risco (Arribas *et al.*, 2021).

Focalizando-se a magnitude do problema no Brasil, os três únicos levantamentos nacionais sobre o uso de drogas na população não foram capazes de estimar com precisão a prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre os brasileiros e nem entre mulheres. Assim como no Brasil, países das Américas e do Caribe não possuem dados e informações fidedignas sobre a prevalência do consumo de drogas por mulheres e gestantes. Nos Estados Unidos da América, em 2015, a Pesquisa Nacional sobre uso de drogas e saúde mostrou que 4,7% das mulheres grávidas usavam substâncias ilícitas, sendo o tipo cannabis o mais comum seguido pela cocaína (Fundação Oswaldo Cruz, 2017; United Nations Office on Drugs and Crime, 2016).

Segundo os achados da pesquisa, percebeu-se que as drogas se transformam em momentos aparentemente prazerosos para muitas gestantes que as utilizam com o intuito de evasão da realidade. Arelado a este fato, no período gestacional ocorrem diversas modificações no corpo e na mente das mulheres. Essas transformações precisam ser acompanhadas de um adequado preparo emocional e físico.

Corroborando, Antunes *et al.* (2018) evidenciaram que o consumo de álcool tem aumentado no público feminino e, embora poucos fossem os efeitos identificados nas primeiras horas de vida, existe uma grande preocupação nas consequências ao binômio. Em um estudo realizado em São Paulo, com 150 puérperas, sendo 20,7% consideradas consumidoras de álcool, identificando associação estatística significativa à restrição do crescimento fetal.

Destaca-se que o uso de drogas e álcool durante a gravidez é um dos fatores que influenciam negativamente essa trajetória, de forma extremamente impactante, o que a torna um

grande problema de saúde pública, onde as drogas ilícitas como o álcool e o tabaco são identificados como alguns fatores de exposição ambiental que podem levar ao desenvolvimento de algumas anormalidades fetais.

Indo de acordo, Crisóstomo *et al.* (2022) apontam que dentre as substâncias mais consumidas entre as gestantes de risco habitual, o álcool foi a mais prevalente, seguido das drogas ilícitas e do tabaco. Demais pesquisas brasileiras corroboram ao apontar que a frequência de alcoolismo é superior as demais.

A pesquisa realizada por Antunes *et al.* (2018) demonstrou que o uso crescente de substâncias psicoativas na gestação está na maioria das vezes associado a problemas psicossociais ou a outros riscos gestacionais, acometendo-as em intercorrências obstétricas, gerando resultados desfavoráveis maternos e perinatais. Nas gestantes usuárias de cocaína/crack, a observação clínica observada é: taquicardia, hipertensão, arritmias e falência miocárdica. Como o fluxo sanguíneo não é autorregulado, com a sua diminuição provoca hipoxemia, acidose fetal e insuficiência uteroplacentária.

Ainda que exista o conhecimento, por parte das gestantes, acerca dos malefícios ocasionados pelo abuso de drogas, a dependência pelo entorpecente pode dificultar o processo de abandono do vício e o possível tratamento para este.

Quanto as repercussões ao recém-nascido, enfatiza-se que os efeitos no sistema nervoso central podem persistir após o nascimento. Essas alterações nos neurotransmissores dopamina e serotonina resultam em prejuízos neurocomportamentais no recém-nascido, causando irritabilidade, diminuição do sono, diarreia, vômito, escoriações na pele. Essa síndrome de abstinência se inicia no segundo dia, mas não é necessário intervenção medicamentosa e não é um estado duradouro (Tacon; Amaral; Tacon, 2018).

O uso de drogas, lícitas e ilícitas, já vem sendo encarado como um grave problema de saúde em todo o mundo, constituindo-se como um problema de saúde pública cabe as autoridades e gestores, criarem parcerias para melhorar a assistência a população usuária de drogas e principalmente as grávidas que se constitui como um grupo vulnerável.

Em vista disso, Silva *et al.* (2022) apontam que no Brasil, o uso abusivo de substâncias nocivas ao organismo é considerado uma questão importante de saúde pública, de cunho multifatorial, que envolve questões sociais, culturais, biológicas e psíquicas, demandando, dessa

maneira, uma atuação que englobe diversas esferas do Estado, em uma ação integrada da rede pública.

Ainda, os achados trazem a relação do consumo de outras substâncias, enfatizando que ainda existem poucos dados estatísticos no âmbito nacional. Encontrou-se uma taxa de 4% no uso da maconha, 1,7% cocaína e 0,3% de uso concomitante. A gestante com dependência química tem uma menor adesão ao pré-natal, tem maior risco de malformações e problemas obstétricos que podem levar a grávida a óbito, sendo considerada, dessa forma, uma gestação de alto risco (Tacon; Amaral; Tacon, 2018).

No entanto, não se observa a existência de políticas públicas específicas norteadoras do cuidado e dos serviços de atenção materna e neonatal, que se direcionem para a redução dos agravos resultantes do consumo de substâncias psicoativas sobre a fisiologia da gestação e da adaptação à vida extrauterina, assim como ações para aumentar a segurança e a qualidade da assistência obstétrica e neonatal (Ministério da Saúde, 2014).

4.2 A importância do pré-natal na detecção precoce do uso de substâncias psicoativas.

Destaca-se que o acompanhamento pré-natal pode contribuir para desfechos favoráveis, uma vez que oportuniza a detecção precoce do uso de substâncias psicoativas e o tratamento oportuno dos problemas relacionados.

Corroborando Tamashiro; Milanez; Azevedo (2020) apontam que o Enfermeiro, como profissional de referência no acompanhamento pré-natal, possui grande importância nesse cenário, uma vez que é capaz de construir um vínculo de confiança com a paciente, permitindo o seu acolhimento de forma mais humanizada. Associado a isso, percebe-se que a gestação consiste em período oportuno à maior receptividade a intervenções que fortaleçam o cuidado a esta população.

Corroborando, Silva *et al.* (2022) apontam que as consultas de pré-natal são imprescindíveis na identificação do uso de substâncias prejudiciais para a saúde da gestante e do feto em formação durante o período gravídico, e para que se possa iniciar um tratamento precocemente, a fim de evitar ou minimizar os danos que possam vir a acontecer. Sendo necessário, portanto, que o profissional de saúde, esteja preparado para atuar diante dessa situação em específico.

Nesse sentido, o acolhimento do profissional, despido de preconceitos e estereótipos, constitui-se em uma ferramenta que potencializa a anamnese e, conseqüentemente, a identificação de fatores que coloquem em risco tanto a saúde física quanto a saúde mental dessas mulheres.

Contudo, Felipe *et al.* (2021) enfatizam que as discussões sobre os efeitos do consumo de substâncias psicoativas no ciclo reprodutivo da mulher, gravídico-puerperal encontram-se distantes da documentação científica, das práticas clínicas e de atenção à saúde tanto do ponto de vista de uma agenda política universal, da promoção da autonomia e dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, quanto das representações sociais à respeito da gravidez e das implicações neuropsicofisiológicas e comportamentais sobre o organismo materno, fetal e neonatal.

Correlacionando com o estudo citado anteriormente, é possível apontar que uma adesão adequada durante esse período com apoio da família e profissional, aumenta a probabilidade de um maior comprometimento desta usuária durante o período gestacional. Com essas informações, é possível inferir que as consultas de pré-natal realizadas adequadamente são fundamentais.

5. Conclusão

O uso de drogas ilícitas caracteriza-se como um sério problema de saúde pública em todo o mundo, especificamente quando as usuárias são gestantes. Assim sendo, tornam-se necessários processos educativos contínuos e não somente campanhas educativas. A gestante em especial deve ter o conhecimento dos efeitos e conseqüências do uso dessas substâncias no feto. Para tal conquista, é necessário a inserção de uma equipe multidisciplinar nesse contexto, contribuindo dessa forma com políticas públicas mais eficazes.

Ressalta-se que esse estudo apresentou limitações no que se refere a quantidade de pesquisas publicadas e indexadas nas bases de dados que abrangem a temática proposta. Desse modo, faz-se necessário a realização de novos estudos voltados a investigar os impactos. Nessa perspectiva, valoriza-se a relevância social e científica de mais estudos futuros voltados a avaliação de intervenções específicas a mulheres/gestantes/puérperas/mães usuárias de substâncias psicoativas.

Todavia, os estudos demonstraram-se relevantes, ao apontar os reais riscos do uso de substâncias psicoativas na gestação, para a mulher e o feto. Denota-se que todos corroboraram com o objetivo da pesquisa, ao evidenciarem como as principais conseqüências: má-

formação, prematuridade, baixo índice de APGAR no 1º minuto, baixo peso, diminuição do perímetro cefálico, aumento da incidência de complicações obstétricas como o descolamento de placenta, isquemias, infarto e demais desfechos maternos, perinatais e neonatais negativos, como a morte.

Na prática, o pré-natal assume local de destaque, com enfoque na atuação que o profissional da Enfermagem, pode assumir frente a detecção precoce do uso de substâncias psicoativas. uma vez que é capaz de construir um vínculo de confiança com a paciente, permitindo o seu acolhimento de forma mais humanizada. Associado a isso, percebe-se que a gestação consiste em período oportuno à maior receptividade a intervenções que fortaleçam o cuidado a esta população.

Ao final dessa pesquisa, é possível concluir acerca da necessidade de se fomentar uma assistência de qualidade as mulheres grávidas e puérperas, de qualquer nível socioeconômico, que fazem uso de substâncias psicoativas, pois estas, possuem as mesmas necessidades de apoio familiar e institucional, de proteção do feto/criança, de relações de confiança com os profissionais de saúde como qualquer outra gestante ou puérpera.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, H.L. *et al.* Assistência à saúde de gestantes usuárias de crack: um protocolo de revisão de escopo. **Research, Society and Development**, [Internet]. V. 11, n. 2, e59911226296, 2022.

ANTUNES, M. B. *et al.* Desfecho perinatal em gestantes usuárias de drogas atendidas em um centro especializado. **SMAD, Rev. eletrônica saúde mental alcool drog**, v. 14, n. 4, out.-dez., 2018.

ARRIBAS, C. G. S. M. *et al.* O consumo de drogas por gestantes em quatro hospitais públicos do município de Recife a partir da aplicação do Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). **Rev. méd. Minas Gerais**, v. 31, 2021.

Ministério da Saúde. **Manual de gestão de alto risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2014.

CORDEIRO, A. M. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. Comunicação Científica. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, Nov./Dec. 2007.

CRISÓSTOMO, B. S. *et al.* Determinantes sociais da saúde e o uso de drogas psicoativas na gestação. **Acta Paul. Enferm. (Online)**, n. 35, 2022.

CROMACK, M.F.L.J.; WERNER, J. O uso de drogas durante a gravidez e a formação do vínculo mãe-bebê. **Rev. Psicol Saúde e Debate. [Internet]**. 6(1): 196-212, Jul. 2020.

FELIPE, G. B. *et al.* Efeitos do uso de crack no ciclo reprodutivo, gravídico-puerperal e na infância em longo prazo. **Rev. Salusvita (Online)**, v. 40, n. 2, 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira**. Rio de Janeiro, 2017.

LOPES, K.B.; RIBEIRO, J.P.; PORTO, A.R. Estratégias de cuidado às gestantes e puérperas usuárias de substâncias psicoativas: revisão integrativa. **Rev enferm UERJ**, [Internet]. Rio de Janeiro, 28:e49518, 2020.

MAIA, J.A.; RODRIGUES, A.L.; SOUZA, D.R.; FIGUEIREDO, M.B. Uso de drogas por mulheres durante o período gestacional. **Rev Enferm Contemp.** [Internet]. 8(1):25-32, 2019.

MAYA-ENERO, S. *et al.* Drug abuse during pregnancy and its neonatal impact. **Med Clin (Barc)**, ed. 4, 2021.

MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E.; STILLWELL, S.B.; WILLIAMSON, K.M *et al* Evidence-Based Practice: Step by Step: Igniting a Spirit of Inquiry. **AJN, American Journal of Nursing**, v. 109, n. 11, p. 49-52, nov. 2009.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019.

MINAYO, M.C.S; O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em saúde., Hucitec-Abrasco, São Paulo, v.13, 2010.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Med**, v.6, n.7, p. e1000097, 2009.

PRODANOV. C.C; FREITAS, E.C. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. **Revista Feevale**, Novo Hamburgo- RS, 2 ed., 2013.

RODRIGUES, R.P.G.T.O.; SANTOS, A.A.P.S.; SANTOS, W.B.S.; OLIVEIRA, J.C.S.; TEIXEIRA, L.M.; HOLANDA, J.B.L. O uso de substâncias psicoativas lícitas na gestação: representações sociais de mulheres. **Rev Recien.** [Internet]. São Paulo, 12(38):194-205, 2022.

SILVA, F.T.R.; TAMAIAS, M.L.B.; COSTA, A.B.; MELO, S.C.C.S.; FERNANDES, C.A.M. Prevalência e fatores associados ao uso de drogas de abuso por gestantes. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, [Internet]. Recife, v. 20, n. 4, p. 1109-1115 out-dez., 2020.

SILVA, A. C. P. *et al.* Consequências e riscos do consumo de drogas na gravidez: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, 2022.

SILVA, E. A. T. Gestação e preparo para o parto: programas de intervenção. **Revista O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 37, n. 2, 2016.

SOUZA, M.B.C.; CAETANO, O.A.; BEJA, G.B.S.P.; PENEDO, M.M. Uso de drogas ilícitas na gestação e suas consequências para feto: revisão integrativa da literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.** [Internet]. São Paulo, v.9.n.03. mar. 2023.

TACON, F. S. A.; AMARAL, W. N.; TACON, K. C. B. Drogas ilícitas e gravidez influência na morfologia fetal. **Rev. Femina**, v. 46, n. 1, 2018.

TAVARES, A.R.; RIBEIRO, J.P.; PORTO, A.R.; LOPES, K.B.; HARTMANN, M.; LEON, E.R.; MOTA, M.S. Perfil das gestantes atendidas em um ambulatório no Rio Grande do Sul e o uso de substâncias psicoativas. **REAS/EJCH.** [Internet]. Vol.13 (1), e5848, 2021.

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME (UNODC). **World Drug Report 2016.** New York: UNITED NATIONS, 2016.

TAMASHIRO, E. M.; MILANEZ, H.M.; AZEVEDO, R. C. Because of the baby”: reduction on drug use during pregnancy. **Rev Bras Saúde Mater Infant.**, v. 20, n. 1, 2020.